

084

ALTERAÇÕES NA TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR NOS ANIMAIS DIABÉTICOS EM DIFERENTES NÍVEIS DE PRESSÃO DE PERFUSÃO RENAL. *Silva, V.O.K.*; Dall'Ago, P.**; Werner, J.*; Fernandes T.R.G.; Irigoyen, M.C.* (Depto. de Fisiol., ICBS, UFRGS – Porto Alegre, RS.)

Objetivos: As respostas da taxa de filtração glomerular(TFG) às alterações na pressão de perfusão renal (PPR) foram estudadas em ratos diabéticos por estreptozotocina (STZ) para determinar se o fenômeno da diurese pressórica pode estar envolvido na adaptação da função renal na hipotensão do diabetes experimental. Métodos e Resultados: Ratos Wistar machos previamente diabéticos (DM, STZ, 50 mg/kg, n=9) e controles (C, n=15) foram anestesiados (Inactina, 100 mg/kg). As artérias carótida direita e femural esquerda e uma veia foram canuladas para medidas da PPR e infusão de uma solução com glicose (2,5%), albumina (1%) e inulina diluídas em tampão fosfato para determinação da TFG, respectivamente. Após laparotomia mediana, o rim esquerdo foi desnervado e seu ureter cateterizado para coleta de urina. Dois clampes ajustáveis foram colocados na aorta acima e abaixo da artéria renal para ajustes na PPR. Fios de seda foram posicionados ao redor das artérias celíaca e mesentérica superior. Os níveis de glicose plasmática nos animais diabéticos foi superior aos controles (115±7 vs 415±19 mg/dl, p=0,001). Os níveis de PPR foram os seguintes (H0=100, H=120 e H2=80 mmHg). Os valores da TFG mostraram-se maiores nos animais DM em todos os níveis de PPR, H2 (0,082±0,02 vs 0,170±0,02 ml/100g/rato p=0,04), H0 (0,139±0,03 vs 0,310±0,07 ml/100g/rato p=0,01) e H1 (0,30±0,03 vs 1,26±0,05 ml/100g/rato p=0,001). Conclusão: Esses resultados parecem indicar uma adaptação da função renal aos níveis basais de hipotensão no diabetes, o que alteraria o controle hemodinâmico renal nestes animais. Apoio Financeiro: CAPES, FAPERGS, CNPq